

Novo viaduto em Vila Velha

Obras do viaduto na avenida Carlos Lindenberg vão começar neste ano. Edital sai em maio

O governo do Estado anunciou ontem que as obras do viaduto no cruzamento da Darly Santos com a Carlos Lindenberg, em Vila Velha, vão começar ainda este ano. O edital para a concorrência da empresa que vai realizar o trabalho deve ser publicado em maio, segundo previsão do vice-governador e secretário de Estado dos Transportes, Ricardo Ferraço.

Segundo ele, o projeto de engenharia já está bastante avançado, mas ainda não há dados específicos sobre o valor do investimento. Ferraço destacou que o viaduto vai contribuir para melhorar um ponto crítico do trânsito na cidade.

“É um ponto de trânsito pesado, com a passagem de muitos caminhões que têm acesso ao porto de Capuaba por ali. Essa obra vai ajudar muito a organizar o trânsito naquela região”, afirmou.

O viaduto foi um dos pontos estabelecidos como prioridade pelo governo no Seminário de Planejamento Estratégico realizado quarta e quinta-feira no Radisson Hotel, em Vitória. Na área de transportes e logística, também ficou definido o início da elaboração do Novo Plano Diretor de Transportes Urbanos e de Uso e Ocupação do Solo (PDTU) da Grande Vitória, que incluem os estudos da quarta ponte entre Vitória e Vila Velha.

Ferraço lembra que o PDTU atual foi elaborado em 1998, contendo obras que já estão sendo realizadas pelo governo, mas já está precisando ser melhorado. O objetivo é formar uma equipe multidisciplinar, incluindo a contratação de especialistas, para ajudar na preparação do plano.

Os dados mostram, segundo o vice-governador, a necessidade de modernizar o PDTU. Enquanto em 1998 a Grande Vitória tinha 1,35 milhão de habitantes, hoje são 1,624 milhão. Já a frota de veículos passou de 226 mil, há dez anos, para quase 500 mil agora. “Em dez anos, a frota dobrou”, salienta.

Ele explicou que o PDTU vai dar atenção ao transporte coletivo, para melhorar o trânsito na região.

O secretário de Estado de Economia e Planejamento, José Eduardo Azevedo, apresentou ontem os resultados do seminário que terminou quinta-feira. Azevedo explicou que 150 projetos foram apontados para este ano e que 50 serão considerados prioritários. Segundo ele, houve um aumento de 12% para 13% na participação da Saúde no Orçamento.

A Educação lidera, com R\$ 1,75 bilhão; a Saúde terá R\$ 1,31 bilhão; Segurança, R\$ 77 milhões; e Justiça, R\$ 261 milhões.